

Programa ação

2016-2019

Linhas Gerais Programa 2016-2019

CONTINUIDADE, UNIDADE E RECONVERSÃO

Como marcos importantes da concretização do Plano do Mandato que agora termina, foram alcançados alguns objectivos que mudaram muitos dos paradigmas a que nos vínhamos sujeitando no sector. Isto abriu portas a um novo estilo e capacidade de fazer diferente, melhor, e mais adequado à variedade de projectos educativos que tanto estimamos na nossa diversidade.

Neste contexto, salientamos as seguintes 5 realizações da actual direcção:

I

Aprovação do novo Estatuto do ensino Particular e Cooperativo, com reforço claro da autonomia pedagógica, curricular e administrativa para todas as escolas particulares e cooperativas;

Consagração de um espaço de liberdade de gestão de 25% do currículo e consagração da gestão das disciplinas por ciclos de ensino;

Definição de critérios não estritamente geográfico nos contratos de associação com proclamação clara da sua existência em regime de liberdade concorrencial dentro do sistema, aprofundando a liberdade de escolha das famílias.

Estabilização das várias modalidades de apoio às escolas, com a celebração de contratos plurianuais (contratos de associação e no contratos de patrocínio), com estabilização nesse período dos valores e número de alunos/turmas para cada escola.

II

Celebração de um novo CCT com os sindicatos da FNE e outros num processo de grande concertação, e extinção dos contratos de quem não quis conosco negociar.

Reformulação de carreiras em docentes e não docentes, com simplificação e esclarecimento de conceitos e práticas ligadas à autonomia de cada escola.

III

Intensificação da intervenção ao nível da Formação de Professores e da actualização de práticas relacionadas com o novo Estatuto e do novo CCT, com acções de Formação de grande relevância e credibilidade.

Concretização de estratégias de melhoria e avaliação da qualidade das escolas do EPC, nomeadamente através do

- . lançamento do mecanismo de avaliação/creditação externa às escolas promovida no âmbito da CNEF;
- . dinamização de estratégias e intervenções inovadoras, tais como o aprofundamento das Metas de Aprendizagem, o ensino bilingue e a certificação externa em Inglês (Projecto Cambridge).
- . reforço de intercâmbio e visibilidade associativa através do Programa +Desporto.

Linhas Gerais Programa 2016-2019

IV

Consolidação da intervenção da CNEF, em estreita ligação com a Direcção da AEEP, no sentido de

- . ter sido contacto regular e permanente com o Ministério e Secretarias de Estado, para os grandes temas da defesa dos interesses do ensino particular e profissional, sem confundir o espaço da gestão dos assuntos práticos pelos representantes legítimos do Ensino Particular nas suas várias vertentes.
- . organização e promoção de grandes eventos de reflexão e debate sobre a Liberdade de Educação, como a Semana da Liberdade de Educação e os seus Foruns, e o Encontro de Bruxelas pela Liberdade de Educação, também nesse enquadramento.

V

Aprofundamento da nossa intervenção e papel activo no CNE e nas Organizações Internacionais em que estamos representados, com uma presença mais activa, profissional e produtiva.

Apresentamos a presente candidatura aos órgãos sociais da AEEP para o triénio 2016-2019 porque consideramos que todos estes objectivos alcançados devem ser defendidos e aprofundados, como conquistas inalienáveis que não podemos perder. Entendemos que a melhor forma de o fazer é promover, a partir da AEEP, a sua concretização sustentada e universal, o seu aprofundamento, e a manifestação discreta da sua eficácia. Temos de lhes dar a sua verdadeira importância, e ocupar este espaço de liberdade social reivindicado e promovido pelas forças vivas e activas da nossa sociedade.

Simultaneamente, entendemos que é muito importante promover uma renovação efectiva dos corpos dirigentes da associação, pensando no relevo geracional imprescindível para a abertura aos novos desafios já lançados e aos paradigmas diferentes do sector que se verificarão certamente no final do mandato que agora se vai iniciar.

Neste contexto, esta candidatura assume-se em completa continuidade com as grandes linhas de acção e práticas do mandato anterior, reconhecendo as grandes mudanças que no último triénio foram adquiridas pelo sector, e que são hoje ponto de partida.

No nosso plano de acção é também tido em conta que começa agora um período eventualmente mais duro e onde se irão aprofundar os factores demográficos negativos que já vimos sentindo, uma maior competição entre nós e alguma incompreensão ou desconfiança do nosso sector como parte integrante que quer ser dum sistema ao serviço da melhoria da educação no nosso país.

Linhas Gerais Programa 2016-2019

Assim, propomo-nos:

I

Criar um plano de comunicação da AEEP, que valorize o EPC como um sector estratégico e particularmente comprometido com a elevação social, cívica e de participação democrática de todos os seus estudantes e famílias, reforçando claramente esta área dentro da nossa estrutura.

Promoção de mais encontros do ensino particular, porventura na modalidade de congresso, nacionais ou internacionais, que apresentem a nossa acção e estudos sérios que a credibilizem e tornem mais atraente na opinião pública.

II

Aprofundar o regime de contratualização plurianual, criando critérios que aprofundem a sua transparência, atenção social, consideração da qualidade efectiva dos desempenhos das escolas e abertura a novos desafios.

Estabilização definitiva dos processos de pagamentos, com reais contrapartidas do Estado em caso de incumprimento.

Regulamentar os Contratos de Apoio à Família tendo em conta

- . criação de captações com base nos custos reais das mensalidades e nas necessidades efectivas das famílias, valorizando as de menos recursos e mais numerosas;
- . a sua universalização a todos os potenciais beneficiários e portanto a todas as escolas;
- . promoção de igualdade de montantes de apoio no pré-escolar aos da rede social
- . extensão da ASE a todos os estudantes do Particular e Cooperativo beneficiáveis, independentemente da escola e regime de escolarização.

Sedimentação do regime de apoio ao Ensino Especial, eventualmente com novo modelo de apoio.

Aprofundamento do regime dos benefícios fiscais em IRS para as despesas de educação.

III

Reforço das estratégias de formação já concretizadas e dos serviços existentes na AEEP com especial realce e empenho na formação e actualização pedagógica, encontros de Directores, de gestores escolares e responsáveis administrativos; formação, suporte e disponibilidade efectiva para estratégias de comunicação activas e bem delineadas.

Linhas Gerais Programa 2016-2019

Aprofundar e criar novos protocolos que promovam formações diferenciadoras de grande relevância, ajuda efectiva às práticas das escolas e ideias projectos potenciadores de inovação, nomeadamente

- . novos currículos no 1º ciclo e Projecto de Ciências Experimentais;
- . aprofundamento da colaboração com Cambridge na área da formação de professores e currículos alternativos.
- . projectos inovadores e de cariz internacional na área do Coaching, Liderança e Formação de Competências transversais.

Dinamização dos departamentos, como fóruns de debate, encontro e partilha de experiências e Grupos de Trabalho de questões específicas

Promoção do trabalho efectivo dos diferentes órgãos da Associação: reuniões de Direcção sempre abertas aos membros suplentes da Direcção, 2 encontros do Conselho Geral por ano, pelo menos.

Concretização anual do Prémio Padre Burguete e da atribuição da Medalha do ensino Particular, como momentos de visibilidade da Associação e da sua relevância no país;

Aprofundamento do +Desporto e realização de dois em dois anos de grande encontro Desportivo do EPPC.

Apoio à consolidação do Selo CNEF de Qualidade, como referencial de avaliação sedimentado e útil para as escolas.

Aprofundamento da intenção de total transparência nos dados solicitados para análises comparativas dentro do sistema e esforço de manutenção da máxima informação disponibilizada às famílias para a escolha da escola.

IV

Aprofundamento do nosso papel na CNEF, nomeadamente na promoção de

- . estudos comparativos de práticas e resultados entre o Estatal e o Privado;
- . condução das negociações dum novo CCT com novos paradigmas laborais no sector, nomeadamente ao nível do conceito de horário completo e relevância da avaliação de desempenho para progressão na carreira.
- . representação institucional junto do Governo e entidades sociais ou académicas relevantes

Linhas Gerais Programa 2016-2019

. edição dum livro e plataforma digital com a descrição e contactos das escolas associadas da AEEP e ANESPO, com o objectivo de lhes dar visibilidade e manifestação de qualidade e diversidade.

V

Promover uma real dinâmica associativa, intensificando a participação dos associados e a promoção activa de novas inscrições, nomeadamente através do acompanhamento e sinalização dos 25 e 50 anos de cada escola e participação habitual da Direcção nas celebrações para que nos convidem e sessões de contacto directo com potenciais novos associados.

Valorização e dinamização dos departamentos, como fóruns de debate, encontro e partilha de experiências e criação de Grupos de Trabalho de questões específicas

Lisboa, 12 Dezembro 2015